



### **MANDATO 2017 - 2021**

#### SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 9 DEZEMBRO DE 2019

### ATA N.º 05/2019

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deuse início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público
- Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
- 2. Protocolo de colaboração com o Centro de Apoio ao Sem Abrigo CASA
- Orçamento 2020 e Grandes Opções do Plano 2020-2023
   Mapa de Pessoal 2020
- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):

Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.

Não compareceu, David José da Mota Geleia, que pediu a sua substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituído por Idalina da Assunção Veríssimo.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à bancada do Azeitão no Coração, como o Secretário da Mesa fazia parte desta bancada, que indicassem outro membro para o substituir, tendo sido substituído por Idalina da Assunção Veríssimo.





Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira, Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Tiago Miguel Dinis Cardoso, Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro.

Não compareceu, Carla Margarida Peta Alface, que pediu substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituída por Genoveva das Dôres Serrano Baião da Purificação.

Partido Social Democrata (PSD):

Ana Maria Vasques Castanheira.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux e o Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Em seguida deu início à intervenção do público.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou às pessoas presentes se pretendiam inscrever-se para intervir, lembrando que cada pessoa tinha cinco minutos para expor o que pretendiam.

Inscreveram-se o Sr. Joaquim Alves e o Sr. Moisés, que colocaram as seguintes questões:

O Sr. Joaquim Alves fez uma exposição relativa à concessão pública do quiosque do Parque das Oliveiras, apresentando-se como o legítimo proprietário da concessão, dizendo que o Senhor Presidente da Assembleia não tinha dado a atenção merecida à situação, após a reunião que tinham tido e que tinha conhecimento que a correspondência que enviou ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, não tinha sido distribuída por ninguém, aos restantes membros com assente na Assembleia.

Nessa carta denunciava os atuais concessionários de burla e falsificação de documentos em relação ao contrato de concessão e licença de utilização de espaço público para restauração e bebidas, celebrado entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Anónima Bluededication.

Porque pensava que de alguma forma a situação estava a ser camuflada, decidiu apresentá-lo à Assembleia de Freguesia.





Pediu que a Assembleia de Freguesia se constituísse assistente no processo judicial que instaurou, considerasse nulo o contrato de concessão com esta sociedade e disponibilizouse a prestar esclarecimentos adicionais, tal como documentos e gravações telefónicas.

O Sr. Moisés perguntou quando será feito o passeio pedonal já falado há algum tempo, entre Vendas de Azeitão e a rotunda do "Autocarro", porque há bastantes pessoas que se deslocam a pé diariamente entre a localidade e o Pingo Doce, muitas vezes em situação perigosa, inclusive pessoas com carrinhos de bebés.

Colocou outra questão dizendo que o abrigo de passageiros que se encontra na paragem de Vila Fresca de Azeitão, no sentido para Vila Nogueira, está mal colocado no desvio da paragem, porque está no princípio do desvio.

Como há um autocarro que está ao serviço das escolas que fica parado junto ao desvio, se o abrigo estiver colocado no fim do desvio, permite que o autocarro fique parado no desvio e que o trânsito circule normalmente deixando de causar uma situação perigosa para todos.

Referiu ainda que na E.N. 10 no sentido Vila Nogueira/Vendas de Azeitão, não há uma placa informativa a indicar Vendas de Azeitão, Cabanas e Quinta do Anjo, parecendo que Vendas de Azeitão é uma vila clandestina.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta, Dra. Celestina Neves, para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, em relação à intervenção do Sr. Joaquim Alves disse que até lhe dava pena, porque o Sr. Joaquim sabia, sabia bem, a consideração e paciência, que a Junta de Freguesia ao longo dos anos teve para com ele. O Sr. Joaquim numa hora diz que a Presidente da Junta é isto e aquilo, no minuto seguinte manda uma mensagem a dizer que tem muita consideração por ela. É com alguma dor que vê a situação do Sr. Joaquim. De facto podia estar muito bem e não quis. Disse que não se ia alongar relativamente às acusações que lhe tinha feito, pois o Sr. Joaquim diz que tinha feito queixas no Ministério Público, também a Junta de Freguesia, com muita pena sua, acredite que foi, apresentou queixa em tribunal contra ele, porque achou que já era demais. Portanto as questões serão tratadas em tribunal.

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Moisés, a Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, começou por agradecer pelas questões levantadas.

Relativamente ao passeio entre Vendas de Azeitão e a rotunda do autocarro disse que há anos andava com ele "ao colo".





Sabe que os projetos estão todos prontos e que têm estado à espera da autorização do IP – Infraestruturas de Portugal uma vez que é uma estrada nacional, não tendo conhecimento se no mês de dezembro já chegou a autorização.

Com muita pena sua ainda não tinha sido feito. Têm-se debatido muito por esta ligação com Vendas de Azeitão, o Sr. Manuel Esteves sabe que é verdade, porque é uma intervenção necessária e precisa.

Espera que no ano de 2020 o passeio seja feito.

Em relação ao abrigo de passageiros colocado no desvio da paragem de Vila Fresca disse que como o abrigo estava na Estrada Nacional 379, teria que ter autorização do IP – Infraestruturas de Portugal para ser deslocado.

Em relação à sinalética disse que já tinha pedido a placa ao IP – Infraestruturas de Portugal, porque como era o cruzamento de duas estradas nacionais, da E.N. 10 com a E.N. 379, tem que ser esta entidade a colocar a placa.

Se pudesse ser a Junta de Freguesia a colocá-la, já lá estaria como outras que foram colocadas na área da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, quis responder ao Sr. Joaquim Alves e disse que ao contrário do que o senhor tinha dito, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia tinha convocado as forças políticas com assento na Assembleia, reuniu e distribuiu o documento que o senhor tinha pedido para distribuir e a conclusão a que tinham chegado foi que o assunto era do foro judicial e não tinha a ver, com certeza, com a atividade da freguesia.

O Sr. Joaquim Alves interrompeu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para retorquir ao que tinha sido dito, mas o Presidente da Mesa disse que não podia haver diálogo entre os membros da Assembleia e o público e que no fim da sessão poderia falar com ele.

Acrescentou em resposta a algumas pessoas que entretanto chegaram e pediram a palavra, que o tempo de intervenção do público tinha acabado, que deveriam ter-se inscrito no período para o efeito.

Estas pessoas pedindo desculpa pela interrupção, disseram que era a primeira vez que estavam numa sessão da Assembleia e que não sabiam como funcionava.

A Senhora Presidente de Junta, no uso da palavra, disponibilizou-se para no fim da sessão, conversar com as pessoas, caso o assunto fosse da competência da Junta.





O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia.

#### 1. Aprovação da ata nº 4

O Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão e aprovação a ata nº 04 de 4 setembro de 2019.

A ata foi aprovada por unanimidade.

- 2. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.
- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, perguntou, se algum Membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.
- O Membro da Assembleia, Bruno Loureiro (PS), em uso da palavra, perguntou se a Senhora Presidente de Junta, sabia qual o ponto da situação da obra da urbanização que fica perto do Continente e que está parada há um ou dois meses.
- O Membro da Assembleia, Tiago Cardoso (PS), em uso da palavra questionou se está prevista alguma intervenção no mercado de Brejos de Azeitão, porque no existente as condições não são as melhores, quer para os vendedores, quer para a população que ali se desloca.

Solicitou que na Rua Poeta Sebastião da Gama em Vendas de Azeitão, o traço amarelo existente na faixa de rodagem fosse repintado e colocado um sinal de trânsito proibido pelo menos num dos sentidos, para tentar evitar problemas com o estacionamento como recentemente ocorreu entre condutores.

- O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, colocou algumas questões, relativas a Brejos e Vendas de Azeitão:
- Se haveria a possibilidade de nivelar o terreno de forma a permitir o escoamento das águas para a vala da Brejoeira e não o contrário e a colocação de algumas manilhas para melhorar o escoamento.





- Solicitou o asfaltamento do pavimento da Rua de São Gonçalo em Brejos de Azeitão, que está por alcatroar, pedindo um esclarecimento se será da competência do urbanizador executar ou não esse serviço, uma vez que causa grande trastorno a quem ali circula.
- Disse que o piso do parque infantil da Cooperativa deveria ser melhorado e cortadas as ervas que estão muito grandes.
- Pediu que assim que houvesse possibilidades o chafariz de Vendas de Azeitão fosse limpo e arranjado, porque está a pingar há algum tempo.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta, Dra. Celestina Neves, para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, em resposta à questão colocada sobre a obra da urbanização, ao lado da Rua de São Gonçalo, em Brejos de Azeitão disse que assim que tinha percebido que a obra tinha parado e que o urbanizador tinha deixado a rua naquele estado lastimoso, comunicou de imediato à Câmara, para que a rua seja arranjada. Sabe que o urbanizador foi notificado para arranjar a rua e que não o fez e que foi a Câmara que mandou a máquina para alisar aquele espaço.

Sabe também que a não ser o urbanizador a asfaltar a rua, será a Câmara a fazê-lo e imputará depois os custos ao urbanizador.

Se o urbanizador necessitou de abrir a rua para fazer o saneamento, também tem a obrigação de a deixar no mínimo como estava.

Relativamente à questão colocada pelo Membro da Assembleia, Tiago Cardoso (PS) sobre o mercado de Brejos de Azeitão disse que a construção do novo mercado está integrada na nova urbanização naquele local.

O que estava estabelecido era que assim que acabassem os arruamentos, começavam a fazer o mercado, esta semana não soube de mais nenhum desenvolvimento.

Em relação ao estacionamento de viaturas na Rua Sebastião da Gama em Vendas de Azeitão disse que o pavilhão no meio daquela malha urbana, tornava o estacionamento naquela rua ainda mais complicado, mas a Junta de Freguesia não determinava a colocação de sinais, nem podia interferir nas questões do trânsito.

Esta semana provavelmente já não conseguirá, mas para a semana contactará a brigada do departamento de Trânsito da Câmara Municipal, para virem ao local avivar o traço amarelo e colocarem os sinais.





Pediu ao Sr. Tiago Cardoso se pudesse lá estar quando a brigada viesse, seria melhor para indicar o local.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, relativamente à vala da Brejoeira, questão levantada pelo Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), disse que já alguém lhe tinha levantado essa questão, crê que tinha sido o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia.

Colocou a questão à Câmara Municipal e a Senhora Engenheira da hidráulica disse-lhe que era assim que aquelas valas se limpam, com aquela postura de terras, provavelmente não poderão ser colocadas manilhas naquela vala.

A Câmara já foi alertada para a maneira como a empresa fez a limpeza da vala.

Relativamente ao parque da Cooperativa e ao chafariz de Vendas de Azeitão disse que serão limpos, se calhar já amanhã.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu à questão colocada pelo Membro da Assembleia, Bruno Loureiro (PS), dizendo que a obra junto ao Continente seria para uma pizaria ou algo no género.

- 3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia
- O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, comunicou que tinha sido entregue à Mesa, pela bancada do PS Partido Socialista um Voto de Boas Festas.
- O Membro da Assembleia, Genoveva da Purificação (PS), em uso da palavra, leu o Voto de Boas Festas.
- O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que embora o documento não precisasse de aprovação, poderiam votar.
- O Voto de Boas Festas foi aprovado por unanimidade. Findo o período antes da ordem do dia o Presidente deu início à ordem de trabalhos.

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informação da Presidente da Junta de freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia





O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não houve intervenções.

#### 2. Protocolo de colaboração com o Centro de Apoio ao Sem Abrigo - CASA

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta, Dra. Celestina Neves, para se pronunciar sobre o documento.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, começou por dizer que todos conheciam o Projeto "CASA" que não trabalhava só a nível da freguesia, mas a nível do distrito e em Lisboa. Anteriormente tinham uma sede em Aldeia de Irmãos e agora tinham vindo para um pavilhão ao fim da Rua do Poço em Vendas de Azeitão.

Tinham feito uma intervenção muito boa no pavilhão e deram condições muito dignas às famílias que apoiam e que ali vão.

Aconselhou os membros da Assembleia a irem visitar as instalações, porque fizeram um trabalho extraordinário.

A Junta de Freguesia como costumava ajudá-los com a aquisição dos recipientes para distribuição da comida e outras coisas, e para não estarem sempre a pedir-nos, fez-se uma média do que era habitual gastar por mês e achamos preferível assinar um protocolo para apoiar a sua atividade.

Apoiam também algumas pessoas da Quinta do Conde, num universo de cerca de 200 pessoas.

São, também, apoiados por algumas empresas com responsabilidade social, como a Autoeuropa, que no Natal ofereceu brinquedos para todas as crianças.

Também houve uma instituição bancária que a contactou, porque queria oferecer cabazes de Natal para todas as famílias e a quem deu o contato da instituição.

Recebem eletrodomésticos e mobiliário a casa das pessoas que dão às pessoas carenciadas.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de *Protocolo de colaboração com o Centro de Apoio ao Sem Abrigo - CASA. Aprovação*, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.





### 3.Orçamento 2020 e Grandes Opções do Plano 2020-2023 Mapa de Pessoal 2020

- O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.
- O Membro da Assembleia, Genoveva da Purificação (PS), em uso da palavra, pediu esclarecimentos relativos às seguintes rubricas:
- Tendo a rubrica de "Despesas com o Pessoal" um acréscimo significativo e tendo em conta que as contratações em regime de tarefa ou avença produzem um valor de pouco mais de cinco mil euros, como se justifica o aumento da rubrica.

  Gostaria de saber se existem novas contratações e para que funções.
- Como se justifica o acréscimo da rubrica de "Seguros de Viaturas", atendendo a que não há investimento em viaturas novas, não têm conhecimento, nem reforço dos alugueres e até se verifica a redução do valor de alugueres de máquinas e outros equipamentos;
- Acréscimo da rubrica de "Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria", como se justifica o aumento de € 7.500 para € 28.271, o porquê deste aumento.
- Em relação às "Despesas de Capital", "Construções Diversas", a rubrica de "Outros" tem um montante muito elevado, quer saber a que diz respeito os "Outros".

O Membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD), em uso da palavra, disse que a bancada do PSD não ia interpelar o Executivo em relação ao orçamento.

Tinham feito uma análise ao orçamento e dessa análise concluíram que uma vez que está previsto a consignação do reforço da rubrica dos arruamentos, da limpeza pública, da requalificação dos espaços públicos e sendo os arruamentos uma das principais bandeiras política do PSD vai votar a favor do orçamento e fá-lo com convicção, ficando expectante na concretização do mesmo.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, solicitou alguns esclarecimentos tanto na receita, como na despesa.

Começou por destacar as verbas que são descentralizadas da Câmara Municipal de Setúbal para a Freguesia e que respeitam a 68,52% do orçamento da Junta de Freguesia.

As descentralizações que a Câmara Municipal tem feito ao longo dos anos, são extremamente importantes para as Freguesias do Concelho.





Na receita solicitou esclarecimentos sobre a rubrica "Administração Central", "Estado" e "Administração Local", perguntando se esta rubrica dizia respeito às verbas da Câmara Municipal porque havia uma diferença no montante.

Na despesa perguntou se na rubrica de recrutamento de pessoal, já estava cabimentado a admissão de novos trabalhadores.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que sim.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, continuou e perguntou sobre o montante das rubricas de "Aquisição de Bens e Serviços", "Outros Bens", "Conservação de Bens", "Serviços de Varredura", "Outros" e "Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria".

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que a despesa com o pessoal aumentou, porque vão ser admitidos mais dez trabalhadores para o serviço exterior, cantoneiros de limpeza e jardineiros e o orçamento já contempla esse aumento.

Os orçamentos das Juntas de Freguesia, sobretudo das Freguesias deste concelho, a grande parte das verbas vêm da Câmara Municipal, que são decorrentes de protocolos e estes obrigam a um certo número de trabalhadores.

É diferente quando as verbas vêm do Governo Central, essas são geridas conforme o entendimento dos executivos das Juntas e que não têm que respeitar o objetivo de nenhum protocolo.

Relativamente à rubrica de seguros das viaturas disse que o aumento desta rubrica deve-se ao facto de aquisição de uma viatura nova com grua, que chega para a semana e que tem que ter seguro. Este seguro é muito caro.

Informou que a viatura já estava incluída no Controlo Orçamental da Despesa, no relatório de atividades que foi apresentado.

Em relação à rubrica de "Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria" disse que o montante desta rubrica referia-se ao pagamento do POC, ROC, da Proteção de Dados e brevemente iriam fazer uma avença com um advogado para as contratações públicas. Refere-se ao pagamento do funcionamento da Junta de Freguesia nestas vertentes.

Salientou o esforço que a Câmara Municipal de Setúbal faz na descentralização para as Juntas de Freguesia, que tal como tinha dito o Sr. Hercílio Ferreira.

As câmaras dos concelhos à nossa volta não descentralizam tantas verbas como a Câmara Municipal de Setúbal, que foi pioneira na descentralização.





Ao longo dos anos tem havido um aumento das verbas ao abrigo dos protocolos e tem entendido a Câmara que as Juntas de Freguesia conseguem fazer mais e mais barato, com melhor controle, por uma questão de localização, de proximidade.

Disse que de facto 68% do orçamento da Junta eram relativos a verbas provenientes da Câmara Municipal, tal como para as outras freguesias do concelho, não era para esta em exclusividade.

Destacou no orçamento, a receita própria da Junta de Freguesia proveniente de taxas de atestados, aluguer de quiosques, os terrados do mercado mensal, referindo que não havia um único feirante com o pagamento em atraso à Junta de Freguesia.

Referiu que a Junta de Freguesia nos últimos anos tinha arranjado alguma receita própria, nomeadamente com o arranjo dos lavadouros, que estão alugados, os quiosques dos parques das Oliveiras e do Morango e o protocolo efetuado com as Águas do Sado.

Conseguiu-se assim mais algumas dezenas de milhares de euros de receita própria para a Freguesia.

Na despesa salientou as obras que iriam ser feitas, ao nível de parques e jardins e que estavam orçamentadas, nomeadamente a requalificação do Largo de S. Sebastião em Aldeia de Irmãos e o Largo 5 de Outubro em Vila Nogueira de Azeitão.

Também está previsto podermos auxiliar na construção da Casa Sebastião da Gama. Arranjo de ruas, de passeios e de estacionamento.

Disse que em relação ao arranjo de alguns passeios, à requalificação do Largo 5 de Outubro, tinham sido propostas recebidas da bancada da CDU para serem incluídas no orçamento e que foram aceites, integradas no orçamento, até porque também eram preocupações do executivo da Junta.

Referiu que havia um montante de € 270.719,00, em investimento de capital. Sendo para o movimento associativo um montante de 20 mil euros, para além dos apoios.

Para o parque só ainda estão definidos 25 mil euros, mas ainda havia valores a definir e aplicar no orçamento, relativos, ao saldo positivo, bastante considerável, de 2019 e que reforçará as rubricas das calçadas e dos passeios e do parque.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de *Orçamento 2020 e Grandes Opções do Plano 2020-2023 – Mapa de Pessoal 2020. Aprovação*, tendo a mesma sido aprovada *por maioria*, com dez (10) votos a favor – seis (6) por parte do Movimento Azeitão no Coração, três





(3) por parte da CDU e um (1) por parte do PSD – e três (3) abstenções por parte do PS.

### Declaração de Voto da bancada da CDU

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), disse que tendo em conta a aceitação das propostas da CDU, por parte do executivo da Junta de Freguesia, para serem incluídas no orçamento iriam votar a favor do mesmo.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por doze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente por mim, Lúcia Maria Carvalho Assembleia de Freguesia e despice Marria Crose salles Alivere de que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,